

4^o CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS EM TRADUÇÃO & INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2014
FLORIANÓPOLIS - SC



Modalidade de Comunicação Oral

Eixo temático: Políticas de tradução/interpretação de língua de sinais

Título do Resumo:

MOVIMENTOS ASSOCIATIVOS DOS TRADUTORES-INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS SOB AS PERSPECTIVAS FOUCAULTIANAS E BAKHTIANAS

MACHADO, Flávia Medeiros Álvaro.¹

SPERB, Carolina Comerlato.²

LAGUNA, Maria Cristina Vianna.³

RESUMO:

O Tradutor-intérprete de Língua de Sinais (TILS) tornou-se visto por uma trajetória de lutas e conquistas para o pleito de melhorias a acessibilidade da comunidade surda. Atualmente essas conquistas vêm se legalizando por intermédio da participação dos TILS em prol de uma excelência no envolvimento da comunicação acessível à comunidade surda. A primeira conquista foi o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras), na Lei Federal de nº 10.436/2002, no qual se tornou a segunda língua reconhecida de modalidade viso-espacial no País. Na sequência, estabeleceu-se diretrizes em relação à Educação de Surdos, instituindo-se um capítulo para a formação dos TILS no Decreto Federal de nº 5.626/2005. É notável que durante os movimentos associativos dos TILS, a comunidade surda vem participando com contribuições para o êxito das formações na área. Esse propósito tornou-se realidade quando a comunicação passou ser acessível para a comunidade surda em espaços públicos, a qual a atuação dos TILS fez-se necessária, principalmente nos espaços que necessitam a acessibilidade à comunicação, informação e educação. Nesse sentido, a Lei Federal de nº 12.319/2010 que regulamentou a profissão do TILS passou a garantir a comunicação acessível para comunidade surda. O objetivo deste artigo é de trazer reflexões sobre as perspectivas Foucaultianas e Bakhtianas em relação aos movimentos associativos da área. Os TILS, nos movimentos associativos, buscam para a categoria um reconhecimento de atuação para o nível superior (E). Compreende-se que ainda há necessidade de buscar-se elementos fundamentais para o âmbito da formação e do perfil de atuação do TILS, principalmente ao que se refere às áreas: educacional, jurídica, clínica e comunitária. Nesses campos de atuação, percebe-se que os TILS precisam de uma formação superior, pois o mesmo de forma especializada necessitará realizar escolhas interpretativas da língua-fonte para a língua-alvo e vice-versa. Nesse sentido, o reconhecimento e a valorização do TILS, com formação superior, viabiliza a acessibilidade e promove a inclusão social da comunidade surda em diversos espaços. A demanda por esse profissional é proporcional ao crescente desenvolvimento das pessoas

1 Doutoranda em Letras – Universidade de Caxias do Sul (UCS). Contato: ils.flaviamachado.ils@gmail.com

2 Doutoranda em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Contato: carolina.sperb@poa.ifrs.edu.br

3 Mestranda em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Contato: macrilaguna5@gmail.com

surdas em todos os setores da sociedade. Desse modo, as pesquisas têm-se debruçado nesse viés de entendimento e ampliado o diálogo para a realização de ações públicas que fundamente a atuação desses profissionais no elo da comunicação acessível. Assim, permitindo ao “homem-social” a participação de um diálogo que o constrói como 'outrem' profissional (BAKHTIN, 2003). A abordagem metodológica destacará os fatos históricos da participação política dos movimentos associativos que fora construído até o presente momento em prol da categoria. Também destacaremos as práticas de atuações tradutórias, registradas na caminhada sociopolítica que conduzimos, enquanto membros da Associação Gaúcha de Intérpretes de Língua de Sinais (AGILS). Nos resultados finais, dialoga-se sobre os conceitos de “Discurso” e “Poder” visualizando as ações do papel-político nos movimentos associativos dos TILS no atual cenário brasileiro. Tais considerações apresentar-se-ão como registro da caminhada que os TILS desbravaram e também, a possibilidade de ações política-efetivas no êxito de movimentos associativos e representativos para a categoria.

REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, Mikhail. A respeito de *problemas da obra de Dostoiévski*. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 193-201.

BAKHTIN, Mikhail (v. n. Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Hucitec, 1986.

BEZERRA, Paulo. **Polifonia**. In; BRAIT, Beth. *Bakhtin*: conceitos chaves. São Paulo: Contexto, 2005. p. 191-200.

FOUCAULT, Michel. **O sujeito e o poder**. In: DREYFUS, H.; RABINOW, P. M. Foucault: uma trajetória filosófica (para além do estruturalismo e da hermenêutica). Tradução de Vera Porto Carrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 18 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

MASUTTI, M. L.; SANTOS, S. A. **Intérpretes de Línguas de Sinais**: uma política em construção. In: QUADROS, R. M. (Org.). Estudos Surdos III. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

ROSA, Andréa S. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Dissertação de Mestrado: Universidade Estadual de Campinas, 2005.